

AVALIAÇÃO DA TAXA DE COBERTURA VACINAL PARA HPV NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS 2023 a 2025

Aline Aparecida Amato¹
Rayssa da Silva Avilez²
Renata Aparecida Fontes³
Fernanda Cristina Ferrari⁴

professorafernandaferrari@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: HPV; cobertura vacinal; papilomavírus humano; cobertura vacinal em Minas Gerais; imunização.

1 INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) é responsável por uma parcela significativa dos casos de câncer cervical, além de estar associado a outros tipos de câncer, como os de vulva, vagina, pênis e ânus. A vacinação contra o HPV exerce papel essencial na prevenção de infecções por cepas de alto risco, contribuindo para a redução do desenvolvimento desses cânceres (Glehn *et al.*, 2023). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu uma estratégia global para a eliminação do câncer de colo do útero, baseada em três pilares: vacinação contra o HPV, com meta de 90% de cobertura vacinal; rastreamento, com exames preventivos realizados em 70% das mulheres aos 35 e 45 anos; e tratamento adequado, garantindo que 90% das mulheres com lesões pré-cancerosas e câncer tenham acesso aos serviços de saúde (OMS, 2020). A vacina contra o HPV surge como a alternativa mais eficaz para a prevenção primária do HPV e do câncer de colo de útero em mulheres jovens, além de outros cânceres genitais em homens. A vacinação em dose única demonstrou resposta imune forte e sustentada contra os tipos 16 e 18 do HPV (Kamolratanakul; Pitisuttithum, 2021). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a cobertura vacinal contra o HPV no estado de Minas Gerais entre os anos de 2023 e 2025, considerando que a redução da cobertura vacinal representa um problema de saúde pública, já que a imunização coletiva é fundamental para prevenir a disseminação da doença e proteger os grupos mais suscetíveis. Estudos como este permitem compreender a realidade epidemiológica da cobertura vacinal, além de

¹ Acadêmica do 9º período de Farmácia– Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó

² Acadêmica do 9º período de Farmácia– Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó

³ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas - Professora do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó

⁴ Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2026.

auxiliar na formulação de estratégias preventivas e incentivar novas pesquisas sobre a temática, diante da gravidade e dos impactos ocasionados pelo HPV.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de natureza observacional, de base populacional e com análise de tendência temporal. Nesse tipo de pesquisa as informações são traduzidas em números para serem analisadas, e o pesquisador busca descrever as características de um dado fenômeno ou população (Fontelles *et al.*, 2009). Serão obtidos dados secundários de domínio público disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por meio do painel de informações do calendário nacional de vacinação.

(https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_RESIDENCIA.html). Serão analisadas as informações referentes à cobertura vacinal contra o HPV no estado de Minas Gerais, no período de 2023 a 2025. A escolha desse período justifica-se pela disponibilidade de dados completos no sistema no momento da coleta. O período de coleta dos dados ocorrerá entre os meses de junho e julho de 2026. Serão incluídos no estudo registros de vacinação contra o HPV referentes a indivíduos de 9 a 14 anos, residentes no estado de Minas Gerais, no período de 2023 e 2025. Serão excluídos registros incompletos, inconsistentes ou referentes a indivíduos fora da faixa etária estabelecida. As variáveis analisadas incluirão o número de doses aplicadas em indivíduos na faixa etária de 9 a 14 anos, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), com estratificação por sexo (feminino e masculino) e ano de vacinação. O desfecho principal do estudo será a cobertura vacinal contra o HPV, expressa em percentual. Os dados serão organizados e tabulados em planilhas do Microsoft Excel®, e posteriormente apresentados em gráficos de linha, sendo realizada análise da tendência temporal da cobertura vacinal ao longo do período estudado. O estudo irá considerar todos os registros de vacinação contra o HPV disponíveis para o estado de Minas Gerais no período de 2023 e 2025, não sendo realizada amostragem. Entre as limitações do estudo, destacam-se possíveis inconsistências ou sub-registros nos dados do sistema de informação, além de eventuais atrasos na atualização das informações. Ressalta-se também que o uso de dados secundários impede a análise de fatores individuais que possam influenciar a adesão à vacinação. Além disso, as estimativas populacionais utilizadas como denominador podem não refletir com precisão a população real em cada ano analisado. Por se tratar de um estudo que utiliza exclusivamente dados secundários, de acesso público e sem identificação dos indivíduos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o trabalho encontra-se em andamento, assim como a análise das variáveis referentes à cobertura vacinal e dos dados referentes ao período de 2023 e 2025. A análise geral dos dados de vacinação em Minas Gerais entre 2023 e 2025 evidencia tendência progressiva de

aumento no número de doses aplicadas ao longo do período estudado. Observou-se que 2023 apresentou os menores quantitativos vacinais, sugerindo recuperação gradual das ações de imunização e da adesão da população às campanhas de vacinação. Em 2024, verificou-se crescimento expressivo no número de aplicações em comparação ao ano anterior, indicando fortalecimento das estratégias de saúde pública, ampliação das campanhas vacinais e maior acesso da população aos serviços de imunização. Esse aumento demonstra melhora na cobertura vacinal estadual e reforça a importância das ações de vigilância epidemiológica. Já em 2025, observou-se o maior quantitativo de doses administradas entre os três anos analisados, com destaque para abril e maio, que concentraram os maiores picos de vacinação. Esse comportamento sugere intensificação das campanhas sazonais e maior mobilização dos serviços de saúde durante o primeiro semestre do ano. De forma geral, os dados demonstram evolução positiva da cobertura vacinal em Minas Gerais entre 2023 e 2025, evidenciando aumento progressivo da adesão populacional às campanhas de imunização. Além disso, os resultados reforçam a relevância das políticas públicas de vacinação para prevenção de doenças, controle epidemiológico e promoção da saúde coletiva no estado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso ainda em desenvolvimento, espera-se que a finalização do processamento e da análise dos dados possibilite uma compreensão mais aprofundada acerca do comportamento da cobertura vacinal em Minas Gerais entre os anos de 2023 e 2025. Além disso, espera-se identificar tendências epidemiológicas, possíveis fatores associados às variações observadas no período e a efetividade das estratégias de imunização adotadas no estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 44-46, 24 maio 2016. Disponível em: Acessar resolução completa. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Informações do Calendário Nacional de Vacinação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_RESIDENCIA.html. Acesso em: 14 maio 2026.

DUARTE, M. I. S. *et al.* **Doenças infecciosas: visão integrada da patologia, da clínica e dos mecanismos patogênicos**. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p. 198. ISBN 9786558821908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821908/>. Acesso em: 14 maio 2026.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S.

Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, Amazônia, v. 23, n. 3, 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-588477>. Acesso em: 08 fev. 2026.

GLEHN, M. P. V. *et al.* Cobertura da vacinação contra papilomavírus humano no Nordeste do Brasil, 2013-2021: estudo descritivo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 32, p. e2022790, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/F9wsntHzRKPtVlBjvXmgXwh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 fev. 2026.

KAMOLRATANAKUL, S.; PITISUTTITHUM, P. Human papillomavirus vaccine efficacy and effectiveness against cancer. **Vaccines**, v. 9, n. 12, p. 1413, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34960159/>. Acesso em: 18 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem**. Genebra: OMS, 2020. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/336583/9789240014107eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 fev. 2026.